



**CONSELHO DE CAMPUS – ATA DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2014**  
**Realeza – PR, 07 julho de 2014**

1 Aos sete dias do mês de julho do ano de dois mil e quatorze, a partir das treze  
2 horas e quarenta e dois minutos, no auditório do *Campus* Realeza, da  
3 Universidade Federal da Fronteira Sul, sito à Avenida Edmundo Gaievski, 1000  
4 (mil) – Acesso pela Rodovia PR 182 (cento e oitenta e dois), km 466 (quatrocentos  
5 e sessenta e seis), em Realeza, Paraná, foi realizada a 7ª (sétima) Sessão  
6 Ordinária de 2014 (dois mil e quatorze) do Conselho de *Campus pro tempore*, sob  
7 a presidência do Professor Clóvis Alencar Butzge. Fizeram-se presentes à sessão  
8 os seguintes Conselheiros Natos: Maikel Douglas Florintino (Coordenador  
9 Administrativo), Clóvis Piovezan (Coordenador do curso de Química), Aparecido  
10 Francisco Bertochi dos Santos (Coordenador do curso de Ciências Naturais),  
11 Eduardo de Almeida (Coordenador do curso de Física), Tatiana Champion  
12 (Coordenadora do curso de Medicina Veterinária), Izabel Aparecida Soares  
13 (Coordenadora do curso de Ciências Biológicas), Rozane Marcia Triches  
14 (Coordenadora do curso de Nutrição), Sabrina Casagrande (Coordenadora do  
15 curso de Letras) e Sérgio Roberto Massagli (Coordenador da Especialização *Latu*  
16 *Sensu* e Ensino de Língua e Literatura). Conselheiros Titulares presentes: Letiére  
17 Cabreira Soares, Marcelo Zanetti, Márcia Fernandes Nishiyama, Ruben Alexandre  
18 Boelter, Viviane Scheibel de Almeida, Antonio Marcos Myskiw, Martha Menin, Dioni  
19 Angelin, Carlos Eduardo Cereto, Edineia Paula Sartori Schmitz, Inácio Werle e  
20 Moacir Marchi Furtado. Os seguintes suplentes compareceram: Cristiane de  
21 Quadros e Marilisa Bialvo Hoffmann. Não compareceu à sessão por motivos  
22 justificados, o conselheiro José Oto Konzen (Diretor Geral) e a conselheira  
23 Adalgiza Pinto Neto. Conferindo o *quórum* regimental o presidente cumprimentou  
24 os presentes e declarou aberta a 7ª (sétima) Sessão Ordinária do Conselho de  
25 *Campus Pro Tempore* do *Campus* Realeza. EXPEDIENTE. **1.1 Informes:** O  
26 Conselheiro Maikel Douglas Florintino informou que **a)** entre os dias 30 (trinta) de  
27 junho e 04 (quatro) de julho foram nomeados mais dois assistentes em  
28 administração e um técnico em eletrotécnica para o *Campus* Realeza, concluindo-  
29 se assim a recomposição do quadro de servidores do *Campus*, trazendo uma  
30 estabilidade maior para diversos setores; **b)** a empresa Rimarco continuará  
31 executando as obras referentes à pavimentação interna; **c)** com relação à via de  
32 acesso que liga o bairro Cohapar ao trevo de acesso pela rodovia, o projeto está  
33 em fase final de elaboração e, em seguida, será publicado um novo edital de  
34 licitação para a contratação da pavimentação dessa rua e para a ligação da rede  
35 de esgoto do Restaurante Universitário - a previsão é de que até o início do  
36 próximo ano seja concluída essa obra; **d)** a obra do prédio dos professores está a  
37 contento e provavelmente a empresa cumprirá o prazo de entrega de setembro  
38 deste ano - para o esgoto deste bloco, está tentando ser feito um aditivo ao próprio  
39 contrato com a construtora; **e)** Por causa do atraso das obras da Rimarco, durante  
40 essa semana a UFFS adquiriu pedriscos que foram espalhados pela área interna



41 do *Campus* e, paralelo a isso, a prefeitura patrolou a via de acesso pelo bairro  
42 Cohapar, porém não conseguiram compactar a rua por problemas mecânicos; O  
43 Presidente informou: **f)** que o professor José Oto Konzen está em férias,  
44 retornando às atividades dia 21 (vinte e um) de julho, e que durante esse período  
45 estará respondendo pela Coordenação Acadêmica e pela Direção do *Campus*; **g)**  
46 que de 10 (dez) a 13 (treze) de setembro o *Campus* terá o reconhecimento dos  
47 cursos de Ciências Naturais, e de 24 (vinte e quatro) a 27 (vinte e nove) de  
48 setembro o de Ciências Biológicas e Letras. Serão os últimos três cursos a serem  
49 reconhecidos; **h)** que todos os servidores receberam hoje um memorando circular  
50 que trata dos procedimentos adequados durante o período eleitoral, e que, se não  
51 cumpridos, configuram crime eleitoral; **i)** A professora Tatiana Champion é  
52 coordenadora interina do curso de Medicina Veterinária, e que ela irá participar  
53 dessa e possivelmente de mais uma ou duas sessões do Conselho como membro  
54 nato. **1.2 Aprovação da Ata:** a ata da 6ª (sexta) sessão foi aprovada, porém deve  
55 ser verificado alguns conteúdos destacados por conselheiros, a ser esclarecida  
56 através da escuta do áudio pela secretária. A Conselheira Edneia solicitou que na  
57 linha onde fala da nomeação do técnico de laboratório em química deve ser  
58 substituído por Tecnólogo em Química, e que seja revisto o áudio referente a  
59 Clínica-Escola de Nutrição, a partir da linha 246 na ata, pois o que ela quis dizer é  
60 que *o regulamento deve prever as funções dos técnicos e docentes*, deixando  
61 claro tanto suas atribuições administrativas quanto acadêmicas. O presidente  
62 colocou a pauta em apreciação e, conforme solicitação do conselheiro Antonio  
63 Marcos Myskiw, sugeriu que os pontos relativos ao Núcleo Permanente de Pessoal  
64 Docente (NPPD) itens 2.3, 2.4 e 2.6 fossem transferidos para os itens 2.1, 2.2 e  
65 2.3. Os demais pontos de pauta ficaram mantidos na ordem. 2. ORDEM DO DIA.  
66 **2.1 Parecer do NPPD sobre pedido de alteração de jornada de trabalho de**  
67 **docente:** O Conselheiro Antonio Marcos Myskiw informou que a comissão interna  
68 criada na Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) produziu uma  
69 minuta que foi encaminhada para a CPPD e a Secretaria Especial de Gestão de  
70 Pessoas (SEGEP) para fazer as ponderações necessárias e, posteriormente,  
71 encaminhar para a Câmara da Administração do Conselho Universitário pra que  
72 faça as ponderações e aprovação final dessa resolução. O PPD apresentou o  
73 parecer que foi favorável a solicitação da docente, mas cabe ao Conselho de  
74 *Campus* aprová-lo. O Presidente ressaltou que a minuta foi construída baseada na  
75 legislação vigente, mas que há algumas circunstâncias que podem ser alteradas,  
76 desde que não firam a legislação vigente. O parecer que o NPPD traz de que  
77 efetivamente a alteração de jornada de trabalho não gera uma segunda  
78 contratação está na legislação e deve ser levada em consideração pelos  
79 conselheiros na hora de tomar a decisão. Disse que o Colegiado já foi ouvido,  
80 porém o Presidente não sabe se o Colegiado, naquela ocasião, deliberou com  
81 clareza sobre essa alteração e, mediante uma nova leitura dos desdobramentos e  
82 as consequências dessa alteração, pode ser que o Colegiado tenha uma outra  
83 posição. Ressaltou a importância da opinião dos Colegiados na orientação do



84 Conselho, permitindo assim que os conselheiros tomem uma decisão com  
85 tranquilidade e clareza. A conselheira Sabrina Casagrande disse que a diminuição  
86 da jornada de trabalho provavelmente vai impactar nas atividades do curso, mas  
87 que, por outro lado, há a questão legal de que a docente tem o direito de pedir a  
88 diminuição da carga horária. O Presidente esclareceu que o direito do servidor de  
89 pedir diminuição da jornada de trabalho não obriga a instituição a aceitar o pedido.  
90 A conselheira Rozane Marcia Triches disse que quando foi debatido esse assunto  
91 no Colegiado não se tinha essa clareza de que não poderia ser chamado outro  
92 docente do banco de substitutos e por isso o Colegiado considerou a possibilidade  
93 de diminuição de carga horária da docente. Mas, em contrapartida, não pode  
94 deixar de considerar que, em função disso, o Colegiado perde muito nas áreas de  
95 pesquisa e extensão, além da área administrativa, que deixará de ser feita,  
96 sobrecarregando outros professores. Solicitou que a pauta retorne ao Colegiado  
97 para ser estudada a posição mais adequada a ser tomada a fim de dar melhor  
98 suporte à decisão do Conselho de *Campus*. A conselheira Viviane Scheibel de  
99 Almeida ressaltou a importância de que o banco de horas volte para o *Campus* e  
100 não que vá para o Banco Geral, pois ela tem receio de que essa carga horária seja  
101 perdida para outro *Campus*. Questionou se poderia ser rediscutido esse assunto  
102 ou se ele já está definido. O Presidente responde que essas 20 horas entram no  
103 banco geral de professor equivalente, mas não pode ser convertido em um novo  
104 código de vagas. A Universidade tem tratado isso no Banco Geral porque às vezes  
105 as situações esporádicas conjunturais de substitutos podem estar ou não pesando  
106 mais para um *Campus* ou outro. Ele é geral porque não faria sentido estar  
107 vinculado a um *Campus* específico enquanto outro estivesse precisando para  
108 licença maternidade, por exemplo. O Conselheiro Eduardo de Almeida disse que  
109 existe uma Instrução Normativa (IN) dizendo qual a quantidade de créditos de  
110 ensino que deve ser atribuído ao docente e que cabe ao Colegiado do curso dizer  
111 quem irá assumir a carga horária deixada caso seja aprovada a pauta. A  
112 conselheira Rozane Triches ressaltou que, sendo diminuída a carga horária da  
113 docente, ela não teria condições de ministrar todas as disciplinas que são  
114 ministradas hoje e questionou quantas disciplinas ela poderá ministrar. O  
115 conselheiro Antonio Myskiw respondeu que a NPPD levou em consideração o  
116 plano que a docente apresentou e não o que ela realmente vai ministrar. Disse que  
117 isso não cabe a NPPD, que é uma questão de Colegiado de curso juntamente com  
118 a Coordenação Acadêmica. O Presidente sugeriu o seguinte encaminhamento: **a)**  
119 retornar o processo ao Colegiado para que seja reapreciado e reencaminhado ao  
120 NPPD; **b)** apreciar hoje o parecer e deferir ou não o pedido da docente. Foi feita a  
121 apreciação tendo-se 18 (dezoito) votos favoráveis a primeira proposição e uma  
122 abstenção. **2.2 Aulas de informática e uso dos laboratórios:** Presidente  
123 sintetizou o ponto. Apresentou a proposição que é de que se dê atenção à  
124 climatização dos laboratórios de informática e que possibilite a divisão em turmas  
125 de aulas práticas. O conselheiro Antonio Myskiw esclareceu que o documento não  
126 é apenas a posição do professor Marcelo Zanetti, mas também do Fórum de



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Conselho de *Campus* de Realeza

127 Domínio Comum. Esse tema foi objeto de debate no Fórum onde foi construído um  
128 novo texto que foi apresentado aos conselheiros para que tomem ciência não  
129 somente da qualidade de trabalho, mas também da qualidade das aulas. Disse  
130 que as 25 (vinte e cinco) máquinas que o laboratório possui nem sempre estão  
131 funcionando a contento. Que não depende somente da extrema vontade dos  
132 professores em se desdobrarem, fazer uso de salas diferenciadas para a aula ficar  
133 melhor, se eles próprios não estão satisfeitos, e os alunos, muitas vezes, também  
134 não estão. Disse que foram sugeridos alguns encaminhamentos para que fossem  
135 apreciados pelos conselheiros. O conselheiro Marcelo Zanetti disse que quando foi  
136 feito o concurso para informática e estatística eram 3 (três) vagas, de forma que  
137 foram efetivadas 2 (duas) e a outra foi destinada para outras demandas que  
138 existiam no momento. Disse que na maioria das instituições a quantidade máxima  
139 de alunos por aulas práticas é de 25 (vinte e cinco) alunos. Disse que, se isso  
140 acontece com outros componentes que utilizam laboratórios de ensino, ele  
141 gostaria que a Instituição tivesse a mesma forma de tratamento com os  
142 componentes de informática. Em alguns casos como Letras e Biologia, neste  
143 semestre, o conselheiro teve que solicitar aos coordenadores dos cursos que não  
144 aceitassem matrículas de alunos que venham de outros períodos por não haver  
145 mais condições. Disse que com 30 (trinta) alunos ainda há espaço no laboratório,  
146 porém há dificuldade em atender a demanda. E a situação se torna mais grave  
147 ainda no curso de Medicina Veterinária onde há em torno de 50 (cinquenta) a 60  
148 (sessenta) alunos, o que torna necessário ocupar dois laboratórios e apenas um  
149 professor tem que atender a essa demanda. Em uma turma com 30 (trinta) alunos,  
150 improvisa-se mesas e é possível dar as aulas em um laboratório, porém no  
151 momento de se fazer uma avaliação é necessária novamente a utilização de dois  
152 ambientes. Disse também que não tem mais condições de dar trabalhos de aulas  
153 práticas semanais aos alunos, se sujeitando a dar apenas avaliações, pois não  
154 consegue corrigir os trabalhos diante das situações existentes e,  
155 conseqüentemente, tem caído a aprendizagem dos alunos. A conselheira Izabel  
156 Soares disse que nos próximos semestres não será possível colocar 40 (quarenta)  
157 alunos pois é um componente que está na primeira fase e foi aberto para 44  
158 (quarenta e quatro) alunos porque é necessário atender o retorno e as  
159 transferências. Disse que tem 04 (quatro) alunos que já ficaram de fora e que, em  
160 algum momento, terão que cursar a disciplina. A Conselheira Sabrina Casagrande  
161 disse que o mesmo que a conselheira Izabel Soares falou vale para o curso de  
162 Letras. Que se não quisermos negar matrícula para alunos de transferência,  
163 retorno e atrasados, será necessário dividir as turmas. A conselheira Rozane  
164 Triches falou que o curso de Nutrição foi mal pontuado na avaliação de  
165 reconhecimento de curso porque os laboratórios de informática não ficam abertos  
166 com livre acesso para os alunos. Questionou se o *Campus* pretende buscar  
167 alguma forma de deixar disponível os laboratórios porque provavelmente na  
168 avaliação de reconhecimento de outros cursos será novamente verificado e mal  
169 pontuado. A conselheira Edinéia Schmitz disse que até no início do semestre,



170 quando chegaram os computadores novos para o laboratório de línguas do curso  
171 de Letras, foi identificado que sobriariam 35 (trinta e cinco) computadores e que  
172 eles poderiam ser utilizados para a montagem de um laboratório de livre acesso  
173 para os estudantes. Porém, após conversa com o Coordenador Acadêmico, foi  
174 concluído que somente poderia ter esse laboratório se houvesse um espaço e uma  
175 pessoa, que poderia ser um técnico de laboratório de informática para assistir os  
176 usuários. O técnico foi nomeado, mas no momento não há espaço para montar o  
177 laboratório e nem os computadores, pois o curso de Letras solicitou os  
178 computadores para serem redistribuídos entre os laboratórios de Letras. Com  
179 relação ao laboratório de informática, a conselheira disse que não vê outra solução  
180 senão dividir as turmas, porque não há espaço para todos os alunos em apenas  
181 um ambiente. Também foi colocado a disposição para auxiliar durante as aulas um  
182 técnico em informática, mas não resolve o problema porque somente o docente  
183 que pode sanar as dúvidas da aula. O Presidente falou que a climatização do  
184 laboratório de informática, auditório e biblioteca já foi definida, está em fase de  
185 estudo e licitação. Em relação a divisão de turmas, disse que uma questão é de  
186 ordem de demanda docente e outra é de que nos projetos pedagógicos dos cursos  
187 as aulas de informática não são tratadas como aulas práticas, mas sim teóricas.  
188 Tem que ser feito uma proposição de ementa que preveja estas aulas. O  
189 conselheiro Antonio Myskiw sugeriu que um dos encaminhamentos que deveria ser  
190 feito pelo Conselho seria encaminhar para a Pró-Reitoria de Graduação  
191 (PROGRAD) o indicativo de que se faça um redebate em relação ao componente  
192 curricular de Introdução à Informática no sentido de avaliar a necessidade de fazer  
193 divisão de turmas para aulas práticas, e também discutir a necessidade de  
194 docentes para a área. O Presidente solicitou ao Fórum que apresente de forma  
195 mais concreta quantos componentes e o que isso significa para a projeção de  
196 2015 (dois mil e quinze) que acarretaria a revisão das ementas com aula prática.  
197 Todos os conselheiros concordaram com o encaminhamento à PROGRAD. **2.3**  
198 **Plano de Capacitação Docente:** O Presidente explica que no regulamento  
199 aprovado diz que podem ser afastados até 15 (quinze) por cento dos docentes,  
200 mas na sessão passada do Conselho não se tinha a clareza se haveria esse  
201 banco de professor equivalente disponível. A informação passada à CPPD pelo  
202 Reitor é de que o decreto aprovado no final de maio concede 20 (vinte) por cento  
203 de substitutos mesmo que estejam usando seu banco de professor equivalente. O  
204 que o *Campus* tinha, há dois meses atrás, era um banco equivalente próximo de  
205 zero e uma demanda muito grande de docentes querendo fazer mestrado,  
206 doutorado e pós-doutorado. Na situação existente, o regulamento não se aplicaria,  
207 pois o *Campus* não tem banco. Com a edição do decreto ampliou-se o banco de  
208 equivalência com o objetivo de garantir a capacitação dos docentes. Porém, com o  
209 início do período eleitoral, não é possível fazer a contratação de professores  
210 substitutos. Isso faz com que o plano possa acontecer com o professor se  
211 afastando a partir de janeiro ou utilizando algum professor substituto que já esteja  
212 em atividade, auxiliando nas aulas. O Presidente apresentou o Plano que a NPPD



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Conselho de *Campus* de Realeza

213 enviou ao Conselho. O conselheiro Antonio Myskiw explicou que o professor  
214 Marcos Silva foi retirado da lista por estar afastado para tratamento da saúde e,  
215 portanto, não poderia apresentar documentação. O Presidente solicitou que a  
216 NPPD verifique se existe fundamentação legal que impeça o docente citado de  
217 reivindicar um direito que lhe compete. O conselheiro Antonio Myskiw disse que  
218 solicitará para a Secretaria de Gestão de Pessoas um esclarecimento sobre esse  
219 caso. O Presidente cita dois afastamentos que foram solicitados para o segundo  
220 semestre de 2014 (dois mil e quatorze). O primeiro caso é da docente Caroline  
221 Heinig Voltolini que já existe um substituto contratado no *Campus* que poderia,  
222 ampliando sua carga horária, atender os componentes da docente. O outro caso é  
223 o da docente Cristiane de Quadros que conseguiu um pós-doutorado com bolsa e  
224 não há possibilidade de protelar. No caso desta docente, como houve  
225 antecipações de componentes em alguns cursos, nesse segundo semestre não  
226 haveria dificuldade dos professores do Domínio Conexo cobrirem suas aulas para  
227 que ela pudesse ser afastada. O presidente explicou também que imaginava-se  
228 que teria condição de conceder o afastamento do professor Marcos Silva, pois foi  
229 feito um teste seletivo. Porém, dos dois candidatos inscritos, apenas um  
230 compareceu e foi aprovado, mas acabou não assumindo. Disse que há também 3  
231 (três) solicitações que vieram fora do prazo, e o entendimento da CPPD é que  
232 deve ser feito o plano inicialmente e em seguida fazer uma segunda chamada,  
233 colocando na lista de espera aqueles que não encaminharam seus nomes no  
234 prazo. O conselheiro Aparecido Bertochi disse que não solicitou por achar que era  
235 obrigatória a comprovação de já estar aprovado no exame de seleção de  
236 doutorado e questionou se haverá uma nova oportunidade para ele se inscrever. O  
237 presidente respondeu que aqueles que não fizeram apresentação do nome será  
238 feita uma segunda chamada e esses nomes aguardarão na fila de espera. O  
239 conselheiro Antonio Myskiw disse que além dos 12 (doze) nomes que constam na  
240 lista, há ainda os professores Paulo Sérgio de Camargo Filho, Jair Wyzykowski e  
241 Aline Cassol Daga. Falou também que no dia 10 (dez) de julho haverá uma  
242 reunião presencial com a CPPD em Chapecó e que entre os pontos de pauta, está  
243 a possibilidade de se fazer uma nova chamada, e também a questão de exceções  
244 para nomeação de docentes substitutos. A conselheira Rozane questionou como  
245 fica a carga horária do substituto no caso de sair um docente. O Presidente disse  
246 que o professor é substituído apenas pela carga horária que ele responde, o que  
247 muda é que um professor de 40 (quarenta) horas pode dar até 16 (dezesesseis)  
248 horas-aula. O conselheiro Marcelo Zanetti falou que quando abrisse o período para  
249 fazer o concurso deveria ser feita a seleção o mais rápido possível, que ele  
250 acredita que não haverá mestre ou doutor para ministrar e, neste caso, abrir  
251 novamente para especialista, e que isso acontecerá muito uma vez que todas as  
252 instituições irão abrir para contratar substitutos. O Presidente disse que, tendo o  
253 plano aprovado, é possível solicitar à Secretaria Especial de Gestão de Pessoas  
254 que os testes sejam feitos com antecedência. O conselheiro Antonio Myskiw  
255 salientou que, após a aprovação do plano, inicia-se uma segunda fase em que o



256 professor tem que apresentar a documentação à CPPD para a efetivação da saída  
257 e, somente após a aprovação da documentação, é que será feito o concurso para  
258 a área da vaga do docente afastado. O Presidente propôs que o encaminhamento  
259 a ser feito seja aprovar a apresentação do NPPD para eles darem prosseguimento  
260 à confecção do plano, e, tendo esse plano, serão estabelecidos os prazos para  
261 que os professores apresentem a documentação e, posteriormente, sejam feitos  
262 os afastamentos e abertos os concursos para os substitutos. Os conselheiros  
263 Carlos Eduardo Cereto, Rozane Marcia Triches, Clovis Piovezan e Marcelo Zanetti  
264 se declararam impedidos de votar por serem interessados no assunto. A pauta foi  
265 aprovada por unanimidade. **2.4 Pedido de prorrogação do prazo para revisão**  
266 **do Regimento Interno do Conselho de *Campus* pela Comissão de Normas e**  
267 **Legislação:** O Presidente explicou que a Comissão responsável pelo Regimento  
268 Interno do Conselho de *Campus* solicitou a prorrogação do prazo para  
269 encaminhamento desse Regimento argumentando a necessidade do estatuto da  
270 Universidade estar aprovado para que o Regimento não tenha nenhum tipo de  
271 inconsistência ou incoerência em relação ao estatuto. O Presidente também  
272 informou que não há perspectiva de que o estatuto seja aprovado de forma célere.  
273 A conselheira Edinéia Schmitz falou que a Comissão terminou o trabalho, revisou  
274 todo o Regimento Interno e que este seria apresentado hoje, porém havia algumas  
275 dúvidas que remetiam ao estatuto. A conselheira disse que, após conversa com o  
276 presidente da Comissão, chegou-se à conclusão que, mesmo com a apresentação  
277 do relatório para o Conselho, haveria ainda duas situações: sugestões de  
278 alteração do texto que a própria Comissão fez e questionamentos que não teriam  
279 respostas sem o estatuto, o que impossibilitaria a aprovação de um novo  
280 Regimento Interno do Conselho de *Campus*. O Presidente colocou o pedido de  
281 prorrogação para apreciação e este foi aprovado por unanimidade. **2.5 Parecer da**  
282 **Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão sobre processos de redistribuição**  
283 **docente:** O Presidente observou nos processos que foram entregues que existem  
284 pareceres apenas emitidos por docente do curso de Medicina Veterinária, não foi  
285 feito o parecer da Comissão Permanente de Ensino, Pesquisa e Extensão  
286 (CPEPE). Explicou que o que tem sido feito, de praxe, é a CPEPE se reunir, definir  
287 o relator, partindo do indicativo apresentado pelo Colegiado e elaborar um parecer  
288 da Comissão para então ser colocado para votação no Conselho. Disse que  
289 remeterá para a presidência da Comissão para que sejam feitas as devidas  
290 apreciações. O conselheiro Antonio Myskiw pede que a Comissão tome o devido  
291 cuidado ao analisar os pareceres que vieram de um professor do curso de  
292 Medicina Veterinária, pois um parecer está tendencioso e o outro está confuso,  
293 não estando clara, explícita a forma de avaliação do parecer. O Presidente falou  
294 que o parecer dialoga com o processo, e não retoma do mesmo os elementos  
295 centrais. Disse que é importante que a Comissão faça um parecer mais  
296 contextualizado. **2.6 Definição de representação docente do *Campus* Realeza**  
297 **no Conselho Editorial:** O Presidente contextualizou a solicitação feita através de  
298 um memorando da Reitoria. Explicou que, como o número de *Campus* não é



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Conselho de *Campus* de Realeza

299 correspondente ao número de representantes por área, houve uma distribuição  
300 dessas representações por *campi*, considerando as particularidades de cada  
301 *Campus*. Disse que a proposição da Reitoria tenta distribuir proporcionalmente o  
302 número de representantes por *campi* observando as áreas de conhecimento de  
303 cada *campi*. Disse que teria que mudar a resolução caso a Universidade quisesse  
304 ter um representante por grande área e por *Campus*, o que atrasaria mais o  
305 processo. Disse que a Coordenação Acadêmica definiu que deveria ser solicitado  
306 aos professores que enviassem uma cópia do currículo *lattes* para, no caso de  
307 haver mais candidatos que vagas, o Conselho pudesse fazer um processo  
308 seletivo. O Presidente informou que a professora Adalgiza Neto e o professor  
309 Guilherme Oberlender se disponibilizaram para serem representantes nas áreas  
310 de Ciências Agrônômicas e Veterinárias e que nas áreas de Ciências Matemáticas,  
311 Naturais, Engenharias e Computação não houve nenhuma candidatura. Propôs  
312 que a classificação dos professores que se candidataram poderia ser feita através  
313 da tabela de produção docente, definindo a titularidade e suplência a partir de suas  
314 produções. Avisou que o *Campus* tem até dia 09 (nove) de julho para fazer o  
315 encaminhamento da nominata. O Presidente questiona se o Conselho acha  
316 coerente fazer o encaminhamento desses dois candidatos a partir do seu currículo  
317 usando a tabela já institucionalizada na Universidade. A conselheira Edinéia  
318 Schimitz perguntou porque os técnicos não foram incluídos na formação do  
319 Conselho Editorial; que há somente um técnico, indicado pela Reitoria, que fará o  
320 serviço administrativo. Disse que acha que os técnicos deveriam ser envolvidos,  
321 pois talvez essas vagas que não foram preenchidas poderiam interessar a algum  
322 técnico. O Presidente explica que a resolução prevê apenas um técnico que estará  
323 vinculado a Reitoria e será uma espécie de administrador dessa editora e que,  
324 para incluir demais técnicos, teria que incidir na mudança da resolução. Disse que  
325 o Conselho poderia encaminhar as observações sobre a participação dos técnicos  
326 e sobre a forma de seleção e de representação à Reitoria, a fim de incidir na  
327 mudança da resolução que define a composição da Editora da UFFS. O  
328 conselheiro Antonio Myskiw disse que essa resolução foi construída em 2012 (dois  
329 mil e doze) e que o técnico que participou da construção foi o Henrique Dagostin.  
330 Disse que acha importante incluir os técnicos nesse órgão interno da Universidade,  
331 mas que se deve observar a titulação dos candidatos. A conselheira Marilisa  
332 Hoffmann disse que teria interesse em se candidatar, mas ficou em dúvida se o  
333 que contava era a vinculação ao curso ou a formação do docente. O Presidente  
334 explica que no Conselho Editorial o docente estará representando a área em que  
335 atua efetivamente e que a formação da conselheira em Ciências Biológicas a  
336 enquadra na área de Ciências Naturais. A conselheira Viviane de Almeida solicitou  
337 uma semana para conversar com seus pares na área de exatas para ver se  
338 consegue algum representante, pois tem muitos professores novos que não sabem  
339 do que se trata, que estão se habituando com o sistema. A conselheira Rozane  
340 Triches também solicitou uma semana para a área de Ciências Agrária, Veterinária  
341 e da Saúde, pois acha que não houve muita discussão dentro do curso. O



342 Presidente diz que particularmente está sendo discutida áreas que não tiveram  
343 candidatura e que as áreas que a conselheira Rozane Triches destacou já  
344 possuem candidatos. O conselheiro Moacir Marchi Furtado sugere que não seja  
345 aberto para as áreas que já obtiveram inscritos. O Presidente faz os seguintes  
346 encaminhamentos: **a)** definição de titularidade e suplência com base na tabela de  
347 produção docente; **b)** abertura de uma semana para a área de Ciências  
348 Matemáticas, Naturais, Engenharias e Computação; **c)** abertura para as duas  
349 grandes áreas. Foi feita a apreciação, sendo que houve 13 (treze) votos favoráveis  
350 abertura de uma semana para a área de Ciências Matemáticas, Naturais,  
351 Engenharias e Computação; e 03 (três) votos favoráveis a abertura para as duas  
352 grandes áreas. Os conselheiros também aprovaram a definição da titularidade e  
353 suplência com base na tabela de produção docente. **2.7 Reunião Extraordinária**  
354 **Conjunta do Conselho de *Campus* e do Conselho Comunitário:** O presidente  
355 informou que essa Sessão Conjunta será para tratar da expansão do *Campus* e  
356 que o prazo foi prorrogado para até final de setembro para a construção da  
357 proposta do *Campus*. Também informou que semana passada houve uma  
358 audiência pública onde mais de 1500 (mil e quinhentas) pessoas participaram  
359 solicitando novos *campi*, o que mostra um movimento externo grande de  
360 expansão. Disse que, no movimento interno, o *Campus* Realeza saiu na frente no  
361 ano passado ao iniciar as audiências públicas externas e internas, o que torna  
362 possível fazer uma proposta consistente. Disse que a proposição é que dia 15  
363 (quinze) de julho a Comissão Conjunta apresente uma síntese produzida a partir  
364 das audiências do ano passado e, a partir dessa síntese, seja construído o plano  
365 do *Campus* para ser encaminhado ao CONSUNI dentro dos prazos estabelecidos.  
366 Disse que, além de ser possível definir cursos a partir da síntese, também é  
367 importante investir na configuração mais técnica da proposta, sabendo que é uma  
368 parte importante da argumentação ao chegar ao CONSUNI. A conselheira Sabrina  
369 Casagrande informou que o professor Antonio Myskiw entrou na Comissão no  
370 lugar da professora Danielle Tenfen e que Ruben Alexandre Boelter e Letiére  
371 Soares também estão participando. Sugeriu que a Reunião Conjunta seja feita no  
372 dia 14 (quatorze), segunda-feira, pois na terça-feira ela não poderia e é ela quem  
373 está coordenando os trabalhos da Comissão. O Presidente esclareceu que a data  
374 foi definida entre os presidentes dos Conselhos; que há uma demanda do  
375 Conselho Comunitário para que não seja na segunda-feira por causa da  
376 dificuldade que eles tem por serem de outros municípios e que esse dia,  
377 normalmente, demanda muitos encaminhamentos. O Presidente colocou a pauta  
378 em apreciação, sendo aprovada com 10 (dez) votos favoráveis a reunião no dia e  
379 horário estabelecidos e 03 (três) votos desfavoráveis. Havendo tempo de sessão,  
380 o Presidente abriu espaço para os conselheiros acrescentarem algum informe ou  
381 comentário. A conselheira Viviane de Almeida pediu para que a Comissão  
382 esclareça como está o relatório que será objeto da reunião de terça-feira e quais  
383 cursos estão elencados, a fim de que os conselheiros fiquem situados no assunto  
384 a ser tratado na reunião. O conselheiro Marcelo Zanetti disse que os conselheiros



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Conselho de *Campus* de Realeza

385 precisam respeitar os horários de início e término das sessões para não acabar  
386 prejudicando os demais. A conselheira Sabrina Casagrande disse que o que foi  
387 indagado pelo conselheiro Marcelo Zanetti já havia sido comentado na sessão  
388 passada e, inclusive, foi solicitado para aqueles que se retirassem antes do fim da  
389 reunião que justificassem sua saída. Disse que é necessário pôr isso em prática,  
390 pois as pautas precisam ser encaminhadas e para isso é necessário que haja  
391 *quórum* até o final da sessão. Respondendo a pergunta da conselheira Viviane de  
392 Almeida, a conselheira Sabrina Casagrande disse que já está sendo feita a  
393 conjugação dos dois relatórios, onde cada grupo de trabalho precisará qualificar a  
394 proposta. Disse que não há ainda definição de cursos em ordem de prioridade, o  
395 que foi feito pela Comissão foi uma leitura e avaliação dos cursos sinalizados, das  
396 justificativas e foi ponderado considerações que os Grupos de Trabalho (GT)  
397 precisam prestar atenção para reformular, qualificar e melhorar a proposta. Em um  
398 segundo momento deverá ser feita a reorganização em termo de prioridades. O  
399 Presidente esclareceu que o assunto não será deliberado na Sessão Conjunta,  
400 essa reunião servirá apenas para os conselheiros terem conhecimento dos  
401 trabalhos da Comissão, definir prazos e como será feita a qualificação das  
402 propostas, bem como quando será efetivamente deliberado o plano final. Não  
403 havendo mais nada a tratar, às 16 (dezesesseis) horas e 57 (cinquenta e sete)  
404 minutos, o presidente agradeceu a presença dos conselheiros e encerrou a  
405 Sessão. Eu, Suellen Karoliny Sergel, lavrei a presente ata que, após aprovada,  
406 será assinada pelo presidente e por mim.

**Clóvis Alencar Butzge**  
Presidente

**Suellen Karoliny Sergel**  
Assistente em Administração